



PLANTÃO PSICOLÓGICO E AGRESSIVIDADE INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO

Fernanda Tarosso Silva¹; Regina Celia Paganini Lourenco Furigo²; Ana Carla Vieira³.

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, fernandatarossosilva@gmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru psykhee@uol.com.br

³Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, ana.vieira@usc.br

O presente trabalho é fruto de um estudo de caso realizado em uma clínica escola de Psicologia, tendo como objetivo descrever a prática clínica que corresponde ao Estágio de Plantão Psicológico. O Plantão Psicológico pode ser caracterizado como uma das frentes de atendimento psicológico, que tem como objetivo inicial acolher o indivíduo em um momento de angústia. O estudo de caso apresentado, refere-se a uma criança de 9 anos, do sexo masculino, que foi encaminhado para o atendimento emergencial devido às recorrentes queixas escolares de comportamentos desviantes e conflitos familiares. A partir do processo avaliativo que o Plantão Psicológico pôde proporcionar, percebeu-se que existia uma agressividade latente por parte do paciente, pelo fato de que, o mesmo na sala de Ludoterapia, gostava de “atirar e esfaquear” os brinquedos, a si mesmo e a estagiária. A partir dos relatos trazidos pela família, percebeu-se que o paciente foi privado de necessidades básicas e de segurança durante a primeira infância com a família biológica e essas privações trouxeram consequências ao seu desenvolvimento. Porém, no decorrer dos três atendimentos específicos do Plantão, percebeu-se a necessidade de estender os atendimentos individuais com o paciente devido a demanda apresentada, totalizando seis atendimentos com duração de 50 minutos cada. Houve inclusive, dois atendimentos individuais, um com a mãe e outro com o pai, ambos adotivos, para explicitação de formas assertivas de lidar com determinados comportamentos, exemplos de habilidades parentais que sejam capazes de transformar a dinâmica familiar, além de ser trabalhada diversas formas de rotinas familiares para tornar prazeroso ao paciente os momentos de estudo. Com os atendimentos, percebeu-se mudanças comportamentais significativas, tanto na escola como nas relações parentais, além da melhor aceitação de limites e regras por parte do paciente. Todos os atendimentos com o paciente foram pautados na Ludoterapia, de cunho comportamental, pois as queixas iniciais eram voltadas aos comportamentos apresentados pelo paciente. Os comportamentos agressivos melhoraram significativamente levando à apreensão de novas habilidades capazes de substituir de forma assertiva comportamentos antes tidos como desviantes. Por fim, os atendimentos pautados no modelo de Plantão Psicológico mostraram-se satisfatórios ao quadro. O paciente e a família foram encaminhados internamente para abordagem cognitivo-

comportamental de longo prazo, para prosseguir com os ganhos adquiridos no processo de Plantão Psicológico.

Palavras-Chave: Plantão Psicológico. Limites. Regras. Ludoterapia.